

Projeto de Lei nº 15/2007
Poder Legislativo

“Declara o pão PRP como Bem Cultural da Estância Turística de Joanópolis”.

O Prefeito Municipal da Estância Turística de Joanópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica o pão PRP de Joanópolis, nos moldes como é preparado usualmente nesta comunidade, declarado Bem Cultural da Estância Turística de Joanópolis.

Art. 2º O mencionado pão receberá, por parte dos órgãos do Poder Público Municipal, o tratamento de atrativo gastronômico e turístico, de forma a integrar o rol de bens materiais e imateriais do patrimônio oferecido pela Estância.

Parágrafo único. As Secretarias de Turismo e Eventos e de Educação e Cultura do Município cuidarão de implementar as ações necessárias para amparar, incentivar e promover o preparo e a preservação do pão PRP dentro e fora dos limites municipais.

Art. 3º Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

J U S T I F I C A T I V A

Desde 1936 é usual da cidade de Joanópolis a confecção e a venda do pão PRP, o que transformou o seu consumo num hábito indiscutivelmente apreciado localmente e que não é usualmente encontrado em outras cidades, sendo procurado e encomendado por muitos apreciadores de outras localidades.

Assim, diante da conveniência de que o Poder Público zele pela preservação e o fortalecimento dos traços culturais locais, inclusive, a bem de favorecer a atividade turística, mostra-se relevante que o pão PRP seja declarado Bem Cultural de Joanópolis.

Joanópolis, 05 de novembro de 2007.

Mauro Garcia
Vereador

BREVE HISTÓRICO

Um certo pão, em forma de X, aromatizado com erva doce e meio adocicado, foi batizado pão PRP em homenagem a um partido político nesta cidade.

Apesar do abalo das bases políticas (golpe de 30 e revolução de 32) o PRP de Antonio Fernandes Cardoso e o PC (partido Constitucionalista) comandado pelo Prefeito da época Estelita Ribas, formaram duas sedes de clubes: a do PRP, onde hoje é Banco do Brasil e a do Clube do PC onde hoje é a Nossa Caixa. A rivalidade era muito grande, as discussões políticas eram muito acaloradas e foi nesse clima de rivalidade que na Padaria do Sr. Benevenuto Zampoli no ano de 1936, o padeiro Paulo Meira lançou o tal pão e, como partidário do Partido Republicano Paulista, batizou o pão com o nome de PRP, mesmo imaginando que os partidários do PC jamais o comeriam.

Com o fechamento da padaria do Benevenuto Zampoli, o padeiro Paulo Meira foi trabalhar na padaria do Senhor Justo Valério, juntamente com seu colega, José Leonel, onde hoje é a padaria central de Marcos Maroni, e lá continuou fazendo o pão PRP, como tradição daquela Padaria, sendo também confeccionado por todas as Padarias da cidade e adquirindo fama na mídia nacional.